



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO ANO DE 2024 - PSRM 2024
EDITAL Nº 1 – COREME/UFPA, DE 26 DE SETEMBRO DE 2023

RESPOSTA(S) AO(S) RECURSO(S) CONTRA O GABARITO PRELIMINAR DA PROVA OBJETIVA

ÁREA/DISCIPLINA: ACESSO DIRETO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
QUESTÃO: 63
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER:

O quadro é de amenorreia primária com desenvolvimento normal dos caracteres secundários e incapacidade para manter relação sexual. Patologia psicológica poderia levar a vaginismo e dificuldade ao coito vaginal, porém não causaria amenorreia primária. É claramente um problema de agenesia mulleriana, com ausência congênita de útero (que leva à amenorreia primária) e parte da vagina (que dificulta o coito), conhecida como Síndrome de Mayer-Rokitanski-Kuster-Hauser. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

ÁREA/DISCIPLINA: ACESSO DIRETO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
QUESTÃO: 69
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER:

Trata-se de uma paciente na segunda gestação, que teve toxoplasmose aguda em sua primeira gestação, com transmissão vertical que resultou em acometimento de seu primeiro filho. A infecção fetal pelo *Toxoplasma gondii* resulta da transmissão transplacentária de taquizoítos após a infecção materna primária. Esta paciente teve toxoplasmose na primeira gestação, teve contato primário com o agente na primeira gestação e já tem anticorpos IgG para proteger seu feto. A conduta seria fazer Espiramicina se houvesse suspeita de toxoplasmose aguda nesta gestação, o que não é o caso.

ÁREA/DISCIPLINA: ACESSO DIRETO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
QUESTÃO: 71
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER:

De acordo com o enunciado, a questão aborda a etiologia e o risco para desenvolvimento da Pré-eclâmpsia. A literatura especializada considera que a pré-eclâmpsia tem causa multifatorial, o que dificulta entender a sua etiologia na totalidade e torna difícil a prevenção do desenvolvimento da doença. A utilização das substâncias citadas, utilizadas para a prevenção da doença em gestantes com alto risco, reduzem a sua incidência. A hipertensão arterial crônica (HAC) está na lista de fatores de risco relacionados à ocorrência da Pré-eclâmpsia, sendo citada nas referências da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). As gestantes com HAC apresentam risco relativo para pré-eclâmpsia maior que as não portadoras (RR: 1,38 (1,01-1,87)). Referências: 1- Pré-eclâmpsia/eclâmpsia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MÉDICA DO ANO DE 2024 - PSRM 2024
EDITAL Nº 1 – COREME/UFPA, DE 26 DE SETEMBRO DE 2023

FEBRASGO-FEMINA 2019;47(5): 258-273, p.2, 2- Predição e prevenção da pré-eclâmpsia – FEBRASGO – FEMINA 2023;51(1):6-13, p.9).

ÁREA/DISCIPLINA: ACESSO DIRETO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
QUESTÃO: 76
RESULTADO DA ANÁLISE: INDEFERIDO

PARECER:

O enunciado da questão refere se a abordagem inicial de um quadro de hiperprolactinemia, que primeiramente deve ser clínico, descartando causas fisiológicas, como gravidez, lactação, uso de medicações, relação sexual e estresse. Pelos motivos expostos, a banca considera improcedentes os argumentos apresentados e INDEFERE o(s) recurso(s).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria conjunta nº 19, de 23 de novembro de 2020. Brasília: MS;2020

ÁREA/DISCIPLINA: ACESSO DIRETO – GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
QUESTÃO: 80
RESULTADO DA ANÁLISE: DEFERIDO – ANULAÇÃO DA QUESTÃO

PARECER:

Pelos argumentos apresentados, a banca considera pertinentes as ponderações, reconhece que há duas alternativas corretas e decide pela **anulação da questão**.